

FRENTE

1 / 12

O que é o pretérito imperfeito do indicativo?

FRENTE

2 / 12

Que palavras denunciam uma ação habitual no passado?

FRENTE

3 / 12

Para que serve o imperfeito na descrição?

FRENTE

4 / 12

Como se forma o imperfeito dos verbos regulares em -ar?

VERSO

1

O tempo do passado que conta o que era habitual ou o que se estava a descrever: «na aldeia, vivia com os avós.»

VERSO

2

Termos como todos os dias, sempre, à tarde, no verão, quando era pequeno.

VERSO

3

Descreve o cenário, os lugares e as personagens enquanto a ação principal acontece.

VERSO

4

Troca a terminação por -ava: falar → falava, falavas, falavam — e o mesmo com qualquer verbo em -ar.

FRENTE

5 / 12

Que verbos são irregulares no imperfeito?

FRENTE

6 / 12

Qual é a diferença entre imperfeito e perfeito?

FRENTE

7 / 12

O que é o modo imperativo?

FRENTE

8 / 12

Como se forma o imperativo do tu nos verbos regulares?

VERSO

5

Apenas três: ser (era), ter (tia) e ir (ia) — as formas aprendem-se de cor.

VERSO

6

O imperfeito conta o que era habitual ou estava a acontecer; o perfeito, o que começou e acabou.

VERSO

7

O modo que serve para ordenar e pedir no presente:
«Faz a lição!» «Ajuda-me, por favor!»

VERSO

8

Terminação -a em -ar e -e em -er/-ir: fala, come, dorme, escreve.

FRENTE

9 / 12

Quais são as formas irregulares do imperativo do tu?

FRENTE

10 / 12

Qual é a diferença entre ordem e pedido?

FRENTE

11 / 12

Com quem concorda o imperativo do tu?

FRENTE

12 / 12

Como se marca o imperativo na escrita e na fala?

VERSO

9

diz, faz, vem, tem, põe, ouve — e as de ser e estar: sê, está. Aprende-se de cor.

VERSO

10

A ordem é direta («Pára!»); o pedido é suavizado com «faz favor» ou «por favor».

VERSO

11

Com a pessoa a quem se fala — a 2.^a pessoa (tu): «Tu, fecha a porta!»

VERSO

12

Na escrita, ponto de exclamação ou ponto final; na fala, voz firme e entoação de ordem — ou suavizada, se for pedido.